

JORNAL DE

Wm

# Reitor diz que o 477 inibe a participação do Estudante

## DE TARCÍSIO

O primeiro contato do Governador Tarcísio Maia em Brasília on de chegou pouco depois do meio dia, foi com o presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Humberto Barreto. Na agenda assuntos de Governo e políticos. Ontem à tarde o Governador foi recebido pelo Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República General Golbery do Couto e Silva.

—33—

Al a conversa foi praticamente só sobre política. A sucessão estadual em primeiro plano. O Governador deve ter feito para o General Golbery um relatório detalhado sobre a realidade política do Rio Grande do Norte e também — certamente que sim — do que ele pensa sobre não somente a sua própria sucessão, mas também das eleições gerais de novembro. Entra nessa história o caso da Senadora Bionica.

—30C—

Dependendo dessa conversa com o Ministro Golbery do Couto e Silva, o Governador Tarcísio Maia pediria uma audiência com o General José Batista de Figueiredo. Até o final da tarde de ontem não havia confirmação do pedido. Hoje, o Governador Tarcísio Maia iria conversar com o Ministro Mal Braes. Apesar de encaminhar assuntos administrativos, o Governador

## DE ALUIZIO

Quem chega hoje por essas bandas natalenses é o Ex-Governador Aluízio Alves. Vem passar o carnaval.

## DE RODOVIÁRIA

A Secretaria de Transportes do Estado, dentro de uns trinta dias estará em condições de publicar o edital de concorrência pública para a construção do Terminal Rodoviário de Natal. O escritório do arquiteto Airton Vasconcelos tinha o projeto definitivo.

## DE PARTIDOS

Do jornalista Marcos Sá Correia, em seu artigo de segunda-feira no Jornal do Brasil:

"No ano que vem, o primeiro empreito político do General João Baptista de Figueiredo, de acordo com a proposta prospectiva que estão redigindo para ele no Palácio do Piratão, será compor, à roda do Poder, uma nova e eficaz maioria parlamentar, com pelo menos duas legendas de votação governista. Um dos motivos por que o Governo investirá tanto esforço nas eleições de novembro, apesar da profilaxia eleitoral feita no ano passado pelo pacto de abril, é permitir que essa mobilização se acelere desde já e os futuros Partidos oficiais não herdada o desânimo da Arena por qualquer fracasso eventual".

Afirmado ser de "formação eminentemente democrata e só poderia apreender a atividade do governo", o reitor Dom. Carlos Gomes de Lima se disse favorável a extinção dos atos de exceção, promessa assumida em 1º de dezembro, num pronunciamento feito pelo Presidente Geisel à Nação.

O reitor chegou a Natal na madrugada anterior sábado, após participar em Mato Grosso do Sul (Campo Grande), da XXVI Reunião Plenária do Conselho de Reitores.

Abordado sobre as possibilidades da extinção dos atos de exceção, Domingos disse referindo-se ao AFS, achar "que todo o país está ansioso para redemocratização e é um compromisso assumido pelo próprio Presidente Geisel".

Esse assunto, segundo ele, é um dos pontos básicos da Plataforma de Governo do futuro Pro-

## Cartas da praia-2

Atrôdiso José Soares, Fulcídico na deturpada pronúncia do povo.ciso para irmãos e sobrinhos, passando dos noventa anos, é a primeira visita que faço em Pernambuco. Duas vezes casado, vive uma terceira união não sacramentada com Josefa de Partim, que foi muitos anos empregada na casa dos meus sogros e viu criança a que e hoje minha mulher. Filho de Olegário Soares, o maior improvisador de que os antigos guardam memória.

Encontro agora o velho Diso mais abalado. Contudo, ainda trabalha. Digo-lhe que largue os trabalhos pesados da agricultura, já duros demais para suas forças minguadas. Ele todavía explica:

Quando passo dois ou três dias deitado, fico coente a semana toda. Arranjo uma exadilha, aparei o cabo, e assim menos pesada, vou trabalhando com ela. Se estou cansado, me sento.

Pescador muito anos, com sua tarefa, abastecia nossa casa de peixe. Comparo de meus pais fala deles com muita saudade e respeito. A mim, que me viu criança, nunca deixou de tratar adequadamente: Você. Está certo: eu é que devo tratá-lo melhor, como convém à sua respeitável ancianidade.

Tomeva uma caninha regular e uma noite de noventa, bem quente, ele cantou,

E o bom do velhinho, milhões de olhos que já vêm pouco, os ouvidos escutando menos, vai contando ce sua vida pescador, bocegueiro em Tibau, agricultor, muitas profissões e nenhum provedor.

Agora ele me fala de Chico, um de seus filhos. Chico era meio errado. Foi um dia pescar e sua canoa foi apantada na correnteza da maré vazante. Perdeu o contrite, ele desceu para o mar, saltando gritos de socorro. Muita gente escutou. O pai não os ouviu. E Chico deitou gritando até que mergulhou no mar, onde corpo nunca mais foi encontrado. Hoje o velho Diso me diz que não pode ouvir gritos, nem mesmo falar em grito. E muitas vezes, na solidão das suas rochas, como que escuta os gritos de horror do filho que descia para morte, sem socorro humano.

Ele me conta mais que viu algumas visões que não eram deste mundo. E vai descrevendo a guras. E para provar que não é fantasia refere uma visão horrível. E quando gritou: "ô alma o que é que tu queres?", verificou que era um bocado de areia deformado pelas sombras e pela luz do luar. Fala daquelas visões que fazem arrepiar os cabelos. Também está no Livro do Jó: "no pavor de uma visão nocturna assalino-me o medo e o terror. E, ao passar diante de mim uma alma, todos os meus cabelos se arrepiaram".

ga. Apesar de encaminhar assuntos administrativos, o Governador reservou um bom pedaço para abordar temas políticos.

## DE BLEFE

Tem gente blefando neste jogo aí, neste jogo da sucessão estadual. De um lado percebe-se dinartistas aceitando a flâmula da esperança (epai) em torno do nome do ex-putado Djalma Maranhão. Já do outro lado certa, a conversa é bem diferente: há dinartistas queimando o nome do ex-parlamentar. E faz com comentários implacáveis, quando não injustos.

—ooo—

Tem gente blefando. Mas nesta cartada, uma coisa é certíssima. Nesta altura do campeonato me parece quase impossível — apesar de alguém assegurar que esta palavra não existe no vocabulário dos políticos — qualquer "reconciliação" entre dinartistas e farolistas. O fosso está deste tamanho e cada dia que se passa, mais largo e mais profundo fica.

## DE APOIO

Uma pergunta que me fizeram ontem e eu não soube responder. Os Rosados tem afirmado que se Dizul não sair candidato ao Governo o seu grupo cruzará os braços nas eleições de novembro. Empenho semente para reelger Vingt. E aí vem a pergunta: E se o Senhor Dinartê Mariz for o indicado lá em cima, pela dupla Geisel-Figueiredo, para disputar a eleição direta para o Senado?

## DE LIVROS

"Menino de Asas", do natalense Homero Homem, está na coleção dos livros mais vendidos no Rio de Janeiro "neste verão". A apuração foi feita pelo Jornal do Brasil e publicada no seu último suplemento do Livro C "Menino de Asas" já está na 11a. edição.

qualquer fracasso eventual".

## DE UNIVERSIDADE

Pra quem está com papel e lápis não mão interessado também na sucessão da Universidade é bom anotar: em março que vem haverá a renovação de mais da metade dos membros do CONSEPE, que é o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Este Conselho, mais o Conselho Universitário e o de Curadores, compõem o colegio eleitoral que escolherá a lista sexta-ple de candidatos a Reitor. Tal lista deverá ser escolhida ainda este ano.

## DA IGREJA

O Papa Paulo VI enviará uma mensagem especial, no dia 8, marcando, no Brasil, a abertura da Campanha da Fraternidade. Aqui em Natal a Campanha começará no dia 12.

## DE PALANQUE

Todas as vezes que passo pela avenida Deodoro e vejo o palanque armado pela Prefeitura para o "carnaval de rua" de Natal, não contêm as emoções. Aquilo não é apenas um palanque. É um logotipo da própria administração municipal.

—ooo—

Mas não fica aí. Vejam vocês a "decoração" das ruas, o bom gosto do Turismo Municipal, a atmosfera que eles estão criando para os foliões, o estímulo dado aos blocos, ranchos e não sei mais o que lá. É inconfundível a manifestação interior: o cara desemboca na Deodoro ou na rua João Pessoa e diante daquilo tudo que a Prefeitura montou e está proporcionando, não se tem outra gesto — o de sair sambando e cantando por essas esquinas da vida...

## DE ASSEMBLÉIA

De um deputado estadual, sem

siões da Plataforma de Governo do futuro Presidente da República, genoral João Baptista Figueiredo, de quem se diz favorável.

O reitor Domingos Gomes de Lima é de opinião de que "o decreto 477 é um instrumento inibidor da participação do estudante na vida política do país". Revelou que a Universidade Federal do Rio Grande do Norte jamais aplicaria este dispositivo, mesmo porque o estatuto da universidade confere poderes mais amplos para solucionar problemas na área estudantil. Depois, disse ser de formação eminentemente democrata e só poderia aplaudir a atitude do governo.

## Carnaval caicoense promete animação

CAICO (Correspondente) — O carnaval caicoense neste ano contará com algumas inovações, introduzidas pelo seu coordenador, racialista Getúlio Costa, no que diz respeito aos festejos de rua. Haverá, inclusive, prêmios para os foliões, ofertados por clubes que promoverão ballets carnavalescos.

## INOVACOES

Tomava uma caninha regular e uma noite de novena, bem quente, ele cantou, e minha mãe ouviu com gosto e surpresa a história de José, vendido por seus irmãos ao Faraó. Minha mãe pediu e ele outra vez cantou os versos e ela, com aquela memória de anjo, aprendeu a versalhada toda. Foi a primeira vez que ouvi talar em Putifar, em Manassés e em Jacó. Hoje quase não lembra mais nenhum verso. Investiçuel depois a origem da história rimada e nada logrei esclarecer.

ror. E, ao passar diante de mim uma alma, todos os meus cabelos se arrepiaram' (4,13-15).

Depois de duas horas de conversa, vou sair. Antes que saia, ele diz: tenho uma coisa pra você. — Não, não faça isto. E ele insiste:

— Zefa vá buscar. E Zefa volta com uma galinha. O presente da mulher que dá a única moeda. Ninguém pode recusar.

HELIO GALVAO

# Humberto Barreto garante agência da CEF em Caicó

CAICO (Correspondente) — Já está no Conselho Monetário Nacional o processo solicitando a instalação de uma agência da Caixa Econômica em Caicó. A afirmação foi feita pelo presidente da entidade, Humberto Barreto, em Natal, ao prefeito de Caicó Irami Araújo durante encontro recente entre ambos.

O Presidente da Caixa Econômica confirmou ao chefe do executivo caicoense que a liberação de instalação da agência da entidade em Caicó já foi feita pelo Banco Central que encaminhou o processo ao Conselho Monetário Nacional.

## EXPECTATIVA

Em Caicó há expectativa em torno da homologação pelo Conselho Monetário Nacional para a instalação da agência da Caixa tanto por parte dos meios políticos como empresariais e econômicos. Ao que tudo indica porem a

Caixa Econômica Federal. O meio estudantil é um dos que torcem para a vinda da entidade, já que em Caicó existe o Crédito Educativo, que passaria a ser operado diretamente pela entidade financiadora.

## REIVINDICAÇÕES

São muitos os que chamam para si a reivindicação de uma agência da Caixa para Caicó, e de há muito como também são valhas as promessas feitas a respeito e mais ainda as aspirações dos caicoenses.

Há algum tempo — meado do ano passado — o senador oposicionista Agenor Maria exibiu documento e disse que o presidente da Caixa havia atendido seu pedido, referindo-se à instalação de uma agência da entidade em Caicó. Depois, surgiram outros políticos — entre os quais Dinarte — afirmando que solicitaram uma agência da entidade para Caicó

## Maracajá é sede de Seminário

Será realizado de 4 a 7 de fevereiro, na Praia de Maracajá, um Seminário de Macrobiótica que contará com a presença de participantes de todo o país.

O Seminário terá como instrutor, Walter Bebe, natalense radicado no Rio que abordará temas como Yoga, Macrobiótica, medicina e Dietética oriental, meditação, agricultura natural, culinária e Ichiang (plantas raras florais).

Os participantes que não em um número de 100 ficarão alojados em dois grupos escolares de Maracajá.

A taxa de inscrição será de 100,00 e mais 250,00 de alimentação macrobiótica. As inscrições poderão ser feitas no Núcleo Macrobiótico de Natal com o coordenador Vésio Lisboa.